

VOTO DE PESAR

Foi com profundo pesar que tivemos conhecimento do falecimento de Manuel Paulo dos Santos.

Nasceu em Runa a 16 de fevereiro de 1938.

Após ter cumprido o serviço militar, fundou com o seu irmão, Firmino Santos em 1958, a empresa Colchões Bom Repouso, Lda.

Desde muito novo, seguindo o exemplo de seu Pai, que mostrou ser um revoltado com a ditadura que se vivia no Portugal de então, tendo desenvolvido luta política, anti-fascista levou-o a ser perseguido e preso pela PIDE. Para quem estava em início de vida, foi um duro golpe para os seus familiares e para pequena empresa acabada de nascer.

Manuel Paulo dos Santos andou na clandestinidade e ajudou outros anti-fascistas a fugirem das garras da polícia política. O 25 de abril trouxe a liberdade e a legalização dos partidos políticos. Militante do Partido Comunista Português desde 1957, sempre fiel aos seus princípios de igualdade e fraternidade.

Em 1976 partilhou a empresa com os trabalhadores criando a Colchões Bom Repouso – Cooperativa Operária de Fabrico de Colchões, CRL.

A defesa do bem estar dos seus concidadãos faz com que assumisse a direção da Casa do Povo de Runa, destacando a cedência das instalações desta instituição para funcionamento provisório da Escola Profissional Agrícola de Runa enquanto eram construídas as instalações atuais.

Foi dirigente e atleta do Grupo Desportivo de Runa, fazendo parte da primeira equipa campeã nacional de Luta Greco-Romana.

Autarca como 2º secretário da Assembleia Municipal de Torres Vedras no mandato de 1977-1979 e Presidente da Assembleia de Freguesia de Runa no mandato de 1986-1989.

Fundador da Cooperativa de Máquinas Agrícolas.

Integrou em Runa a Comissão de Obras para a construção do primeiro pavilhão gimnodesportivo fora da cidade de Torres Vedras.

Runa foi a primeira freguesia do concelho de Torres Vedras a ter água canalizada e isso deveu-se à persistência da Comissão de Moradores da qual Manuel Paulo dos Santos fazia parte.

Colocou sempre a sua empresa e a cooperativa bem como os seus ativos ao serviço da freguesia e do concelho, apoiando as iniciativas locais, concelhias e regionais no âmbito cultural e desportivo.

Manuel Paulo dos Santos, faleceu no dia 22 de abril de 2026, com 89 anos. Os cravos vermelhos e as três bandeiras da sua paixão acompanharam-no até à sua última morada.

A Assembleia Municipal de Torres Vedras presta homenagem à sua memória e endereça à Família enlutada o seu mais profundo pesar, enaltecendo as suas qualidades humanas, recordando-o pela sua dedicação à comunidade torriense.

Torres Vedras, 29 de abril de 2025

A bancada do Partido Socialista